

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de Dezembro 0.91% (nominal), equivalente a 159.05% em relação ao CDI +1% no mês, alcançando uma **rentabilidade acumulada em 2018 de 8.32%**, equivalente a **111.18% em relação ao CDI +1%** - até 31/12.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2014														
% Fundo	-1,09	0,71	1,99	1,24	0,58	1,51	1,57	2,62	-1,72	1,07	0,79	-0,88	8,62	389,34
% CDI	-	90,32	261,89	152,01	67,66	184,28	167,02	304,74	-	113,42	94,87	-	79,80	121,58
CDI+1%	-	0,86	0,84	0,89	0,94	0,90	1,03	0,94	-	1,04	0,92	-	11,92	372,90
2015														
% Fundo	-0,44	2,46	0,80	2,44	-0,31	1,11	0,37	-0,77	0,31	1,15	0,03	0,34	7,70	427,02
% CDI	-	301,11	77,70	257,98	-	104,04	31,33	-	28,31	103,45	2,93	29,57	58,20	113,62
CDI+1%	-	0,89	1,12	1,03	-	1,15	1,27	-	1,19	1,19	1,14	1,25	14,35	440,78
2016														
% Fundo	-0,22	1,34	1,31	1,44	0,68	1,40	1,48	1,27	1,24	1,52	0,42	0,93	13,57	498,56
% CDI	-	133,36	112,73	136,42	61,48	120,93	133,90	105,01	111,76	144,57	40,98	82,81	96,95	112,68
CDI+1%	-	1,08	1,25	1,13	1,19	1,25	1,19	1,31	1,19	1,13	1,12	1,21	15,14	522,63
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 108,46 MM.

Patrimônio: R\$ 112,21 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Fixa	0.60%
Renda Variável	0.32%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	0.91%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Dezembro/2018, o **UNIPREV III FIM** superou a meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa contribuiu positivamente para o resultado do **UNIPREV III FIM**, superando a meta do segmento, alcançando uma rentabilidade +0.60% no mês, equivalente a 105.55% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 90% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (47.5% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTGPactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal.

No mês de dezembro o fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo** apresentou rentabilidade de 130.06% do CDI, alcançando assim 117.77% no ano de 2018. Fechamos muito bem o melhor ano de nosso histórico (desde Janeiro/2012), somando assim todos os 84 meses positivos, sendo apenas 2 abaixo de 100% do CDI. Superamos nossas melhores expectativas em termos de captação e desempenho, onde inclusive optamos por fechar o fundo com regra de resgate em 30 dias, após alcançarmos mais de R\$2.8 bilhões de patrimônio. Mesmo com tamanha captação, a boa performance foi consequência do contínuo fechamento dos spreads de crédito tanto de ativos de primeira linha quanto de créditos um pouco mais arriscados, ou menos óbvios. A escassez de emissões no segundo semestre acelerou esse bom desempenho da nossa carteira assim como prevíamos, dado o calendário e incertezas eleitorais. Imaginamos uma nova safra de emissores em 2019, que busquem benefícios no mercado de capitais se comparado ao ambiente bancário. A mudança de governo já trouxe aumento da confiança de consumidores e empresários, estando isso associado a manutenção de taxas de juros e inflação baixas para padrões históricos, desemprego decrescente e principalmente expectativa de êxito nas reformas. Tudo isso nos faz acreditar que teremos a continuidade da tendência de melhora dos balanços corporativos e consequentemente do mercado de crédito.

Em dezembro nos beneficiamos de alguns papéis que contribuíram para um resultado acima da taxa de carregamento do fundo. Podemos citar a nova letra financeira subordinada emitida pelo Bradesco que apresentou dinâmica muito positiva no mercado secundário (emitida a 120% e negociada a 113.5%), as debentures da Aegea (saneamento) e de Entrevias (concessionária rodoviária). Nossas posições tiveram bom desempenho de forma geral e seguimos fazendo movimentações pontuais para adequação da carteira em termos de diversificação.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Rentabilidade Acumulada (%) em R\$¹ do BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.323,28 MM.

O fundo alterou o nome de BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ DE FIM CP para BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP no fechamento do dia 05/07/2017. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal, porém abaixo da meta estabelecida:

No Brasil, mantivemos a posição aplicada em contratos de curtíssimo prazo da curva de juros nominais, o que representava então baixa exposição ao risco, por englobar apenas a reunião do COPOM de dezembro de 2018. No início do mês, o mercado ainda precificava uma pequena probabilidade de alta da Selic naquela reunião, o que nos parecia um evento extremamente improvável. Essa exposição nos pareceu adequada dada a forte retração do apetite por risco a nível global no mês, de um lado, e a natural escassez de definições dos planos econômicos do governo entrante por estar ainda em fase de formação. As expectativas de avanços nas reformas estruturais focadas na sustentabilidade fiscal e no aumento da produtividade, somadas a uma dinâmica inflacionária mais benigna que a esperada e à frustração com o ritmo de retomada do crescimento contribuíram para que o mercado venha desprecificando altas de juros no curto e médio prazos.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 10% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

Enquanto o índice IBX100 (meta para renda variável) apresentou uma rentabilidade de -1.29% (nominal) no mês, o fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** rentabilizou 2.88% no mês. Segue um breve comentário à respeito da performance do **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** no mês anterior.

*O **Absoluto Institucional** apresentou valorização de 2,9% em dezembro, performance significativamente superior ao Ibovespa, que caiu 1,8%. As principais contribuições no mês foram Lojas Renner (+8,7%), Natura (+10,0%) e Magazine Luiza (+10,0%). No caso de Lojas Renner, a empresa encerrou o ano com uma aceleração de vendas refletindo o sucesso da coleção do alto verão além de alta eficiência operacional. Com isso, a Renner também entra em 2019 bem posicionada para continuar entregando resultados positivos. No caso de Natura, as ações foram suportadas após a inflexão de tendência operacional no 3T18. Nessa linha, a empresa registrou uma aceleração de vendas no Brasil, com ganhos de market-share refletindo a continuidade do aumento de produtividade de sua base de representantes de vendas. Tal desempenho é fruto de um trabalho interno que a companhia vem realizando para reativar e reengajar as revendedoras, tais como novos incentivos, digitalização do processo de venda direta, gerando confiança de que a empresa pode recuperar parte do mercado e rentabilidade perdida nos últimos anos. No caso de Magazine Luiza, a empresa segue confiante no forte nível de crescimento das vendas decorrentes dos investimentos na operação, como redução de prazos de entrega e aumento significativo do portfólio de itens listados.*

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
% Fundo Ibov*							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
% Fundo Ibov*	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
% Fundo Ibov*	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
% Fundo Ibov*	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
% Fundo Ibov*	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
% Fundo Ibov*	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
% Fundo Ibov*	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
% Fundo Ibov*	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
% Fundo Ibov*	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85

* Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. * Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 618,73 MM. Retorno anualizado desde o início: 12,98%. Retorno em 12 meses: 3,73%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.